

Efeito residual do herbicida Kifix[®] nas culturas de arroz, feijão e sorgo

Angélica Nascimento Xavier¹, Wanessa Mesquita Godoi², Rafael Ferreira Coleta³, Mábio Chrisley Lacerda⁴

As culturas produzidas nos dias atuais necessitam cada vez mais de herbicidas eficazes para o manejo e controle de plantas daninhas nos mais diversos sistemas produtivos integrados. Portanto, torna-se necessário soluções inovadoras que possibilitam o aumento da produtividade com pouco impacto ao agroecossistema. Nesse sentido, este trabalho objetivou determinar o efeito residual do herbicida Kifix[®] (Imazapir 525 g.kg⁻¹ + Imazapique 175 g.kg⁻¹) em solos de um sistema de integração lavoura pecuária. Este trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação da Embrapa Arroz e Feijão. O experimento foi conduzido em DIC dividido em 8 tratamentos com 6 repetições, sendo cada repetição representada por um vaso de 0,7 dm³ de capacidade contendo 0,5 dm³ de solo. Os tratamentos utilizados foram as doses de 90; 9; 9.10⁻¹; 9.10⁻²; 9.10⁻³; 9.10⁻⁴; 9.10⁻⁵ mg de Kifix[®] por dm³ de solo, mais a testemunha sem herbicida. A homogeneização do solo foi realizada com a aplicação de 90 ml da solução do herbicida diluída com 10 dm³ de solo. Nesses solos foram semeadas as culturas de arroz BRS Serra Dourada, feijão Pérola e sorgo BRS 816 e a coleta de plantas e raízes realizada 15 dias após a semeadura. Após a coleta, as amostras de parte aérea e raízes foram encaminhadas para secagem em estufa de circulação de ar forçada até obter massa constante para a determinação da massa seca das mesmas. A cultivar do arroz foi a mais sensível e não germinou com doses superiores a 9.10⁻¹mg de kifix[®] dm³ de solo. A cultivar de feijão foi mais tolerante à presença de resíduo de herbicida ao solo, produzindo matéria seca até nas mais altas doses aplicadas (90 mg de kifix por dm³ de solo). A cultivar do sorgo foi utilizada como bioindicadora de presença de herbicida e será utilizada para detectar a presença desse contaminante em condições de campo. Com base nos resultados pode-se observar que as culturas avaliadas apresentaram baixo desenvolvimento vegetativo com as maiores doses residuais do herbicida kifix[®] aplicado ao solo. Essas informações serão úteis em sistemas integrados de rotação e poderão determinar quais culturas podem ser melhor indicadas em ambientes com resíduos desse herbicida no solo.

¹ Estudante de Graduação em Agronomia da Faculdade Montes Belos (FMB), bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, a.licaa@hotmail.com

² Estudante de Graduação em Engenharia Agrícola da UEG, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, wanessa.m.godoi@hotmail.com

³ Estudante de Graduação em Agronomia da UFG, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, rfcoleta@hotmail.com

⁴ Engenheiro Agrônomo, Dr. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, mabio.lacerda@embrapa.br